

# BOLETIM IGS BRASIL

ESPECIAL 2021 - PARTE 1

ANO 6 N° 1 - NOV. 2021

## 2021: 130 ANOS DE ANTONIO GRAMSCI



FACHADA DO INSTITUTO ONNICOMPRESIVO STATALE "ANTONIO GRAMSCI" DE ROMA (FOTO: VALENTINO BONACQUISTI)

### 1 ANO SEM D10S

Miguel Angel Herrera Zgaib escreve sobre a morte do jogador de futebol argentino Diego Armando Maradona e a paixão que o atleta despertou na Itália de Gramsci, que capaz de unir o Sul e Norte.

PÁG. 03

### PCD EM DEBATE

Gramsci conviveu desde cedo com cifoescoliiose em razão de um mal de Pott sofrido na infância. Douglas Christian Ferrari de Melo discute como isso impactou na vida pessoal, teórica e militante do sardo.

PÁG. 05

### ATIVIDADES 2021

Devido a pandemia, os eventos da Agenda da International Gramsci Society Brasil foram realizados de forma virtual e disponibilizados para todos. O boletim traz os principais debates de 2021.

PÁG. 07

# 130 ANOS DO NASCIMENTO ANTONIO GRAMSCI

*Hévilla Wanderley*

Em 2021, completou-se 130 anos do nascimento de Antonio Gramsci, o marxista sardo que dedicou a sua vida à luta pela superação do modelo capitalista em busca do socialismo. Apesar de todas as adversidades, o autor italiano nos deixou uma extensa obra que contribui de forma direta para a interpretação do capitalismo, não apenas na Itália, mas em outras partes do mundo.

Os Cadernos do Cárcere, escritos mais famosos de Gramsci, foram desenvolvidos no final dos anos 1920 e meados de 1930, publicados no Brasil somente na década de 1960, mantendo até os dias presentes a sua atualidade e universalidade.

Na sua obra carcerária, o sardo aborda suas experiências enquanto militante e constrói sua análise no contexto político, econômico e sociocultural da Itália. Gramsci destaca as relações econômicas e sociais que culmina na ascensão do fascismo. Mesmo em condições precárias na prisão, ele consegue deixar um abundante trabalho e um importante legado para que possamos encontrar as mais diversas respostas sobre a realidade que se impõe sobre as nossas cabeças, objetivando atrair a atenção para o presente como ele é, para então, transformá-lo.

Nessa edição especial do Boletim IGS, trazemos dois debates importantes e atuais: uma homenagem ao jogador argentino Diego Maradona, um ano após sua morte; e uma discussão sobre PcDs a partir do próprio Gramsci, que desde cedo teve que conviver com cifoesciose em razão de um mal de Pott sofrido na infância. Além disso, o boletim aborda os principais eventos do ano, que ocorreram principalmente em meios virtuais em função da pandemia do novo Coronavírus.

Boa leitura!

## EXPEDIENTE

### EDIÇÃO

DEISE ROSALIO E MARÍLIA GABRIELLA BORGES

### REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

HÉVILLA WANDERLEY

### COORDENAÇÃO NACIONAL IGS BRASIL (2019-2021)

PRESIDENTE: GIANNI FRESU

SECRETÁRIA: LUCIANA ALIAGA

TESOURARIA: ANA LOLE

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA: CEZAR LUIZ DE MARI

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO: DEISE ROSALIO



"E todo o povo cantou: Maradona, Maradona...."

FOTO: AFP

# MARADONA:<sup>1</sup> FUTEBOL, POLÍTICA E RELIGIÃO<sup>2</sup>

**MIGUEL ANGEL HERRERA ZGAIB, PHD  
PRESIDENTE IGS-COLÔMBIA**

Enquanto na Colômbia, estava em colapso a farsa do ex-Procurador Geral Humberto Martínez, que queria ser presidente a todo custo depois de ter servido como conselheiro do príncipe mais rastacuera da história, e o maior apostador de todos.<sup>3</sup>

Descoberto pelos três mosqueteiros da oposição Petro, Cepeda e Barreras<sup>4</sup> na audiência do controle político, pelas acusações contra Jesús Santrich. É possível que tampouco escape à embaixada da Espanha.

"E todo o povo cantou: Maradona, Maradona...."

Num mundo em mudanças, a morte repentina de Dieguito abria um vazio monumental na cinza atmosfera de morte, galopando à vontade pelos continentes como Pedro por sua casa.

Se, depois de operado de um hematoma, sofrendo um peso exagerado, o cotidiano, a "canhota de fantasia" estava em sua casa localizada em Tigre.<sup>5</sup> Quando foi atacado por uma parada cardiorrespiratória que em uma hora pôs à prova sua fé, quando as peregrinações não lhe valeram a pena.

A maravilha da Villa Fiorito<sup>6</sup> estava morta, sem vida e todos os seus desaforos foram deixados no anedotário. Antes, em 1994, a FIFA lhe "cortou as pernas", e lhe cobrou sua irreverência contestatória. Porque ele não respeitava, por conta do seu atrevimento, os "tubarões" do futebol mundial, desde Grondona

até Blatter, incluindo João Havelange.<sup>7</sup>

Ele não respeitou nem os papas, nem os guardiães das altas esferas, nem os ex-proletários da fé como o polonês João Paulo II. Eles estavam por demais cercados de riqueza e pompa para acreditarem em qualquer coisa.

Deixou-se cumprimentar e ser fotografado por/com seu compatriota, torcedor confesso de San Lorenzo,<sup>8</sup> mas o Pelusa<sup>9</sup> devia sua glória ao Argentinos Juniores, de onde saiu coroados aos 16 anos como campeão juvenil, mas César Luis Menotti;<sup>10</sup> o socialista, não se deixou encantar pela promessa.

O "magro" não lhe deu passagem para sagrar-se campeão de um mundial de adultos, em uma idade similar à de Pelé, em Estocolmo de 1958. Teve que esperar até 1986 para combinar seu "feitiço" com a vontade de Deus. Para reivindicar a glória de Aztecas e Mayas, humilhando a loura Albión<sup>11</sup> que antes havia massacrado os jovens patriotas argentinos, imolados pela besta militar enlouquecida.

Os dois haviam caminhado com a pobreza cultivando as ilusões de uma vida melhor, para tirá-los da injustiça à base de fintas e gols. Um nas quadras que se avizinhavam do Rio da Prata, e o outro nas praias suíças da aldeia de Bauru, nas proximidades do porto de Santos.

Agora quando já era ídolo foi ao Barça<sup>12</sup> por uma cifra inacreditável. O queriam e o tiveram. Com ele ganharam três campeonatos. E também colheu os resultados de um futebol desleal. Por Goicoechea<sup>13</sup> que confundiu a arte da bola com a da violência.

Depois da lesão ressuscitou, e se foi ao mezzogiorno italiano<sup>14</sup> fazer a revolução com os subalternos. A completar a obra de Gramsci, foi o que fez. Juntou o sul com o norte. Rompeu a magia da revolução passiva, na qual devaneiam os cérebros dos doutores. Na terra de Cuoco<sup>15</sup> E hoje é mais popular que Nino.<sup>16</sup>

Para aqueles que tinham dúvidas, ele provou que os milagres são terrenos ou não. É por isso que a Igreja maradoniana continua, enquanto o paraíso não se realiza na terra. Assim, convertido em um Nazareno redivivo, ele foi dar lições à Chapo em Sinaloa e tirou o “Dorados<sup>16</sup>” do porão do inferno. Ele os fez vice-campeões em 2018.

E claro, a história continua für ewig. Depois de seu velório, acompanhado por um exército de subalternos.

## Notas

1. Diego Armando Maradona (1960-2020), jogador de futebol argentino, campeão pela Copa do Mundo de 1978, considerado um dos maiores gênios do futebol no século XX ao lado de Pelé. Destacado também pelas suas posições políticas críticas e contestatórias.
2. Tradução da língua espanhola para a portuguesa e notas de rodapé efetuadas por Cezar Luiz De Mari (coord. Científica da IGS/Brasil). As alterações foram aprovadas pelo autor em 01/05/2021.
3. Néstor Humberto Martínez atuou como Procurador Geral Colombiano entre 2016 e 2019, durante os governos de Juan Manuel Santos (2010-2018) e Ivan Duque Márquez (2018-atual). O episódio envolvendo sua renúncia em 15/05/2019, se inscreve depois da decisão do sistema de Justiça Especial para a Paz não ter extraditado aos EUA o ex-líder das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia-FARC, Seuxis Paucias Hernández Solarte, codinome “Jusús Santrich”, acusado de tráfico de drogas.
4. Gustavo Petro, Iván Cepeda Castro e Roy Barreras foram os senadores da oposição colombiana que denunciaram o processo montado por Humberto Martínez e concluíram que este fazia parte de um complô para condenar “Jesús Santrich”, sem provas, e implodir o Acordo de Paz entre a Colômbia e as Farc.
5. Cidade localizada ao norte de Buenos Aires onde Diego Maradona residia.
6. Bairro pobre onde nasceu Diego Maradona, localizado nos arredores de Buenos Aires.
7. Conhecidos como “cartolas” do futebol, João Havelange foi Presidente da Federação Internacional de Futebol-FIFA, de 1974 à 1988; Joseph Blatter, Presidente da FIFA entre 1998 e 2014; Júlio Grondona (nascido em 1931- morto em 2014) foi Vice-presidente da FIFA entre os anos de 1998 à 2014 e também atuou por 35 na Associação de Futebol Argentina-AFA.
8. Cardeal Jorge Bergoglio, o Papa Francisco, torcedor do San Lorenzo.

9. Apelidado de “El Pelusa” quando criança por conta de sua farta cabeleira despenteada.

10. Nascido na cidade de Rosário em 1938, atuou como técnico de futebol da seleção Argentina sendo campeão mundial de 1978. No ano de 1968 sagrou-se campeão paulista pelo time do Santos/SP, ao lado de Pelé. Cultivava ideias sobre a sociedade e o futebol, para além do senso comum: “Através da maneira de jogar das minhas equipas, eu falo da sociedade em que gostaria de viver” (César Luis Menotti). Disponível em:

<https://www.planetadofutebol.com/filosofias-de-jogo/cesar-luis-menotti/>

11. O termo “Albión” tem um duplo sentido, o primeiro designa o nome em Celta dado à Grã-Bretanha (usado no texto para significar Reino Unido) contra a qual a Argentina guerreou, em disputa pelas Ilhas Malvinas (Ilhas Falkland), no ano de 1982, sendo derrotada. O segundo refere-se à vitória da Argentina por 2 x 1 sobre a Inglaterra, nas quartas de finais da Copa Mundial de 1986.

12. Jogou no time do Barcelona (Espanha) entre os anos de 1982 e 1984.

13. Zagueiro do Atlético de Bilbao que em jogo contra o Barcelona, na 5ª rodada do campeonato espanhol de 1983 entrou solando em Maradona, causando-lhe ruptura de ligamento do tornozelo esquerdo.

14. Jogou no time do Nápoles entre 1984 e 1991.

15. Vincenzo Cuoco (1770-1823), intelectual que escreveu Saggio storico sulla rivoluzione napoletana dei 1799. Gramsci trata o primeiro conceito de revolução passiva a partir deste autor ainda como “energia moral”, porém se distanciando dele ao longo dos escritos dos Quaderni.

16. Como era chamado Gramsci carinhosamente pela sua família na Sardenha.

17. Maradona atuou como técnico do “Dorados” (cidade de Culiacán, estado de Sinaloa/México) desde o final de 2018 à junho de 2019, tendo que se afastar por problemas de saúde.



# GRAMSCI, SUA DEFICIÊNCIA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: QUESTÕES POUCO LEMBRADAS

**DOUGLAS CHRISTIAN FERRARI DE MELO**  
**PROFESSOR DA UFES E PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Desde muito cedo Gramsci aprendeu a viver em condições difíceis. Quando tinha cerca de oito anos de idade, teve uma espécie de tuberculose óssea grave que o deixou corcunda. Na época, por credence, a mãe creditava a deficiência ao fato de a empregada da família tê-lo deixado cair. E o próprio Gramsci recordava-se ter sabido disso pelos pais, em uma carta de 1933 à cunhada (GRAMSCI, 2005; FIORI, 1979).

O que sabemos sobre isso por meio de uma investigação histórica mais atual, é o laudo do médico Arcangeli, de 25 de março de 1933, que, em uma das tentativas de libertação de Gramsci da prisão, afirma que ele tinha uma “[...] cifoescoliose grave em razão de um mal de Pott sofrido na infância [...]” (VACCA, 2012, p. 383).

Parece ter sido esquecido, ou visto como algo menor, que estamos falando de Antônio Gramsci, um escritor que possuía uma deficiência, e que não somente “tinha problemas físicos”. O que disso podemos entender é que, muito provavelmente, essa condição teve impactos em sua vida pessoal, teórica e de militante. Não são raros os relatos de Gramsci sobre suas condições de saúde e suas consequências em seus estudos, trabalho e militância. Por exemplo, “desde de criança, com uma força de vontade fabulosa e resoluta de corrigir, por todos os meios possíveis, o defeito físico. Nino se dedicava a todo dia, metodicamente, a levantar pesos” (FIORI, 1979, p.24).

Assim, Gramsci criou uma fortaleza moral para “esconder” sua fragilidade física. Durante sua infância e juventude, excluiu-se e/ou foi excluído de muitas brincadeiras, festas e manifestações. Fato que o levou a ter poucos amigos e a viver (FIORI, 1979) isolado. Como ele próprio diz “[...]

parecer forte, mais forte do que era compatível com a minha idade, criei em mim um capa exterior de frieza, da qual depois não conseguir me livrar e talvez nem atenuar” (GRAMSCI, 2005, p. 137). Talvez, por isso, a dedicação aos estudos o distraía como uma das poucas ocupações. Não podemos nos esquecer que todos somos fruto de nossa história e do que nos constitui, inclusive nossas condições orgânicas.

Não só o esquecimento desse fato é marcante nos estudos gramscianos, especialmente por biógrafos do Brasil e da Itália, como também a forma preconceituosa com a qual essa questão é tratada. Muitas vezes com falas carregadas de capacitismo – discriminação em relação as pessoas com deficiências, subestimando ou supervalorizando suas capacidades – por meio de expressões como “apesar de seus problemas físicos”, “apesar de problemas de saúde”, “embora sua condição física”, entre outras.

Mas a referência à deficiência é tão forte na vida de Gramsci, que podemos encontrar, em cartas escritas por ele, mais dois exemplos. Em um acontecimento vivido na infância e relatado durante o período em que esteve preso, em uma carta à cunhada em 1933. Gramsci recorda-se de ouvir comentários sobre ele como uma criança que era uma “[...] grande desgraça para a mãe, um idiota, um monstro ou algo parecido”. Nessa mesma carta, conta que certa vez foi à casa dessa mãe, que o convidou para ir a um certo lugar. Quando chegou ao local, logo avistou

[...] uma construção que devia servir de chiqueiro, com um 1,20m de altura, sem janelas ou aberturas, unicamente com uma pesada porta de entrada. Abriu a porta e logo se ouviu um uivo bestial, lá dentro estava

seu filho, um rapaz de 18 anos, de complexão muito robusta, que não podia ficar em pé e, por isso, estava sempre sentado e saltitava com as nádegas na direção da porta, tanto quanto lhe permitia uma corrente que o amarrava pela cintura [...]. A mãe despejou numa gamela de pedra o conteúdo do cesto, uma mistura de todos os restos de comida de casa, e encheu de água uma outra gamela, depois fechou a porta e fomos embora (GRAMSCI, 2005, p. 297).

A imagem desse acontecimento marca sua vida. Ele muitas vezes via-se, na prisão, em condições parecidas às do menino do vilarejo - que em função de uma deficiência, era mantido preso, pela família, em uma jaula.

É importante salientar que Gramsci tinha dificuldade de acompanhar a vida dos filhos, seja pelas próprias condições de saúde e por muitas vezes estar preso, ou pela raridade com que a esposa, Júlia, lhe escrevia e a pouca qualidade descritiva das mesmas - inclusive em comparação

às cartas de sua irmã, Teresinha, sobre os filhos de Gramsci. Mesmo assim, ele sempre tentou ser um pai presente, ajudando na formação dos filhos e buscando informações sobre eles com a cunhada, a esposa e as próprias crianças.

Nessas condições, vem o segundo exemplo, que está em uma carta do verão de 1936. Ele questiona a esposa sobre o porquê de o segundo filho do casal, Juliano, ter sido matriculado em uma escola especial da ex-União Soviética, onde ficou por cerca de um ano, simplesmente por ter demorado mais a começar a falar, comparativamente a outras crianças.

A deficiência de Gramsci e o questionamento à matrícula de seu filho em uma escola especial são temas ainda bem pouco estudados (se não esquecidos), mas sobre os quais é preciso desenvolver pesquisas a respeito - buscando fontes documentais e, quem sabe, orais, na Itália e na Rússia. Penso que a Edição Nacional dos escritos do Gramsci, em andamento na Itália, com destaque para as cartas, poderá ajudar a esclarecer essas e outras questões relacionadas à vida e obra do escritor sardo.

## REFERÊNCIAS

FIORI, Giuseppe. **A Vida de Antônio Gramsci**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GRAMSCI, Antonio. **Cartas do Cárcere**, Volume 2 - 1931-1937. Tradução de Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

VACCA, Giuseppe. **Vida e pensamento de Antônio Gramsci 1926-1937**. Rio De Janeiro: Contraponto, 2012.



# ATIVIDADES IGS 2021

COM A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, O ANO FOI MARCADO POR ATIVIDADES EM FORMATO VIRTUAL. TIVEMOS LIVES, CURSOS, LANÇAMENTOS SOBRE A OBRA DE GRAMSCI E MUITO MAIS.

No dia 29 de março de 2021, no auditório do Liceo Classico Dettori, o Presidente da IGS-Brasil, Gianni Fresu, participou da Aula Magna Il giovane Gramsci e gli anni di Torino. Foi numa Cagliari impregnada de fermento social (do qual, dois anos antes da sua chegada, começaram as revoltas insurrecionais que inflamaram a Sardenha), que este rapaz com a "esplêndida crina que balançava a cada respiração", teve a oportunidade de formar algumas das suas mais importantes propensões intelectuais. Nesses anos, entre 1908 e 1911, quando o jovem Nino viveu no meio de dificuldades e dificuldades de todo o tipo nas salas pouco saudáveis da Via Principe Amedeo Corso Vittorio Emanuele, nunca poderia ter imaginado que um dia se tornaria o aluno mais ilustre da escola historicamente encarregada de formar as classes dirigentes da cidade (classes das quais ele não veio e das quais nunca quis fazer parte). Ainda não o sabia, mas tornar-se-ia o autor italiano mais estudado e traduzido do mundo juntamente com Dante e Maquiavelli.

Nos meses de maio e junho, Gianni Fresu também realizou o seminário Categorie gramsciani e traducibilità filosofica: Messico, Brasile, Francia, Cuba, na Università Degli Studi di Cagliari.

## ARTIGOS E ENTREVISTAS

### CENTENÁRIO PCd'I

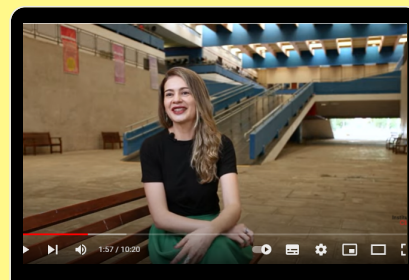
No dia 22 de janeiro foi comemorado os 130 anos do nascimento de Nino com uma entrevista sobre Gramsci e a organização da IGS-Brasil no jornal L'Unione Sarda, na qual Gramsci iniciou sua profissão jornalística.

No jornal La Nuova Sardegna e no Opera Mundi, o Presidente da IGS-Brasil, Gianni Fresu, publicou o artigo **Os cem anos do Partido Comunista Italiano: origens de suas peculiaridades e função histórica**, no jornal Opera Mundi.

Os textos podem ser lidos em <https://operamundi.uol.com.br/analise/68132/os-cem-anos-do-partido-comunista-italiano-origens-de-suas-peculiaridades-e-funcao-historica>

### PENSADORES NA EDUCAÇÃO

No dia 19 de janeiro, a professora da Faculdade de Educação da UFMG, Deise Rosário, foi entrevistada pelo Instituto Claro sobre a trajetória de Gramsci e sua aproximação na educação. A entrevista **Pensadores na Educação: Gramsci** pode ser acessada no link <https://www.youtube.com/watch?v=SCRsBPAgRqM>.



## PROGRAMA SE EXPRESSE

No dia 8 de julho foi dia de falar sobre Antonio Gramsci no **Programa Se Expresse**, da Editora Expressão Popular. A edição teve como convidado especial o autor do livro **Intelectuais, Educação e Escola: um estudo do Caderno 12 de Antonio Gramsci**, Giovanni Semeraro. O livro chegou para preencher uma lacuna que temos no Brasil: um estudo

completo do Caderno 12 (Q12). Publicações sobre as concepções de intelectual, de escola e de educação elaboradas por Gramsci não faltam no país, mas não consta uma obra que analise o Q 12 como um todo.

Disponível no link: YouTube - <https://bit.ly/3hMKrJS>.

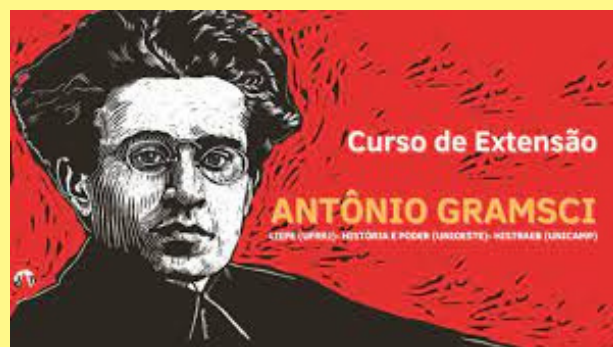
## CURSOS

### CURSO DE EXTENSÃO ANTONIO GRAMSCI

Entre os meses de abril a outubro ocorreu o curso de Extensão Antonio Gramsci, realizado pelos grupos de pesquisas e estudos (Laboratório de Investigação Estado, Poder e Educação - UFRRJ, Grupo de Pesquisa História e Poder -UNIOESTE, e do Grupo de estudo e pesquisa HISTRAEB - História, Trabalho e Educação no Brasil - UNICAMP), sobre o pensador e filósofo marxista italiano, Antonio Gramsci.

O curso foi gratuito e teve a certificação de 70h pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

O curso pode ser acessado pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=JWrjRCoC-kU&list=PLs1ncQOyddq9Qn0I0ynl7UDyU0uIFkOyU>.

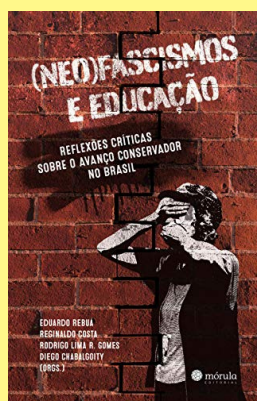


### CATEGORIE GRAMSCIANE E TRADUCIBILITÀ FILOSOFICA

Durante o final do mês de maio e começo do mês de junho, o Presidente da IGS-BR Gianni Fresu, foi responsável pela disciplina **Categorie gramsciane e traducibilità filosofica: Messico,**

**Brasile, Francia e Cuba.** A disciplina ocorreu online e contou com a participação de conferencistas internacionais e de estudantes brasileiros.

### (NEO) FASCISMO E EDUCAÇÃO



O curso de extensão (Neo) Fascismo e Educação ocorreu entre os dias 10 de maio a 25 de junho. A programação contou com a participação de importantes pesquisadores que dialogam com o pensamento teórico-político de Gramsci.

É possível conferir as lives das aulas através do canal do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio pelo link [:https://www.youtube.com/watch?v=VkoIO-BicN4&list=PLhLalt42bOYInYUo\\_PXQWhEe2dKv6bV5](https://www.youtube.com/watch?v=VkoIO-BicN4&list=PLhLalt42bOYInYUo_PXQWhEe2dKv6bV5).



## CURSO DE EXTENSÃO "FASCISMO E EDUCAÇÃO"



o Curso de Extensão "Fascismo e Educação: reflexões a partir de Gramsci", ocorreu entre 26 de agosto e 14 de outubro, na modalidade virtual, e foi organizado pelo Grupo de Estudos Gramscianos em Educação, de forma gratuita e com certificação da FACED-UFBA.

Ministraram o curso os professores Carlos Zacarias Sena Jr. (UFBA), Jorge Almeida (UFBA), Gilberto Calil (Unioeste), Daniela Mussi (UFRJ), José Silvério Baia Horta (UFRJ), Giovanni Semeraro (UFF), Vitor Bemvindo (UFBA) e Virgínia Fontes (UFF).

O link de acesso para o curso é: <https://www.youtube.com/watch?v=FhhvHzdFCp0&list=PLXMoG335u2hUCStXln29SOzimYuMnJzCN>

## PRÉ-OFFICINA ESCOLA LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS GRAMSCIANOS

Entre os meses de fevereiro e setembro de 2021 foi realizada a pré-Oficina Escola Latino-Americana de Estudos Gramscianos: filologia vivente e a tradutibilidade de Gramsci para a América Latina. A oficina contou com a presença de Osvaldo Fernández Díaz, Marcos Del Roio, Yolanda Rodríguez, Luciana Aliaga, Leandro Galastri e Sebastián Gomez.

A proposta surgiu em virtude do adiamento necessário, por conta da pandemia do coronavírus, da realização da "Oficina Escola Latino-americana de Estudos Gramscianos", inicialmente proposta para ocorrer em abril de 2020. Como a situação sanitária se prolongou, em reunião online conjunta com a coordenação, os pesquisadores selecionados e expositores convidados, surgiu a ideia de uma "Pré Oficina Escola, que pudesse ocorrer com atividades online ao longo desse ano de 2021 e, assim, aquecer a interação entre os participantes, aprofundar o estudo dos temas para qualificar as intervenções e o debate na realização presencial da Oficina Escola, que ocorrerá de 4 a 9 de abril de 2022.

O encontro pensado como encerramento da Pré Oficina Escola Latino-americana de Estudos Gramscianos, será realizado na quinta-feira, 2 de dezembro, às 17h (Brasil /Argentina/Chile), 14h (México) e 15h (Colômbia), e será compartilhado como atividade da Red Latinoamericana y Caribeña de Estudios Gramscianos e transmitido pelo canal do Youtube da mesma.

Contará com a participação de: Osvaldo Fernández Díaz (Chile); Miguel Angel Herrera Zgaib (Colômbia); Anita Helena Schlesener (Brasil); Mabel Thwaites Rey (Argentina); e coordena: Deise Rosalio Silva (Brasil).

O link do canal da Red Latinoamericana y Caribeña de Estudios Gramscianos: <https://www.youtube.com/watch?v=sgMUwPSJf6I>

### ¿Por qué (y cómo) leer a Gramsci hoy en América Latina?

TALLER-ESCUELA  
LATINOAMERICANO  
DE ESTUDIOS  
GRAMSCIANOS



MESA REDONDA

OSVALDO FERNÁNDEZ DÍAZ · CHILE  
MIGUEL ÁNGEL HERRERA ZGAIB · COLOMBIA  
ANITA HELENA SCHLESENER · BRASIL  
MABEL THWAITES REY · ARGENTINA

COORDINA. DEISE ROSALIO SILVA · IGS BRASIL / RLYCEG

JUEVES 2 DE DICIEMBRE  
14HS (MÉXICO) · 15HS (COLOMBIA) · 17HS (ARGENTINA/BRASIL/CHILE)

En vivo en el canal YouTube de la  
Red Latinoamericana y Caribeña  
de Estudios Gramscianos



# LANÇAMENTO DE LIVRO

## L'ANTROPOLOGIA IN GRAMSCI: CORPO, NATURA, MUTAZIONE



No dia 25 de março ocorreu a apresentação do livro de Giovanni Piza (Università di Perugia): "L'antropologia in Gramsci: corpo, natura, mutazione", com a participação de Francesca Declich (Università di Urbino) e de Fabio Frosini (Università di Urbino), que pode ser visto no link <https://youtu.be/eQSqDTDwj08>.

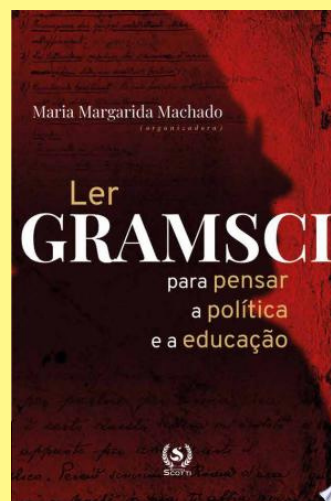
## LER GRAMSCI: PARA PENSAR A POLÍTICA E A EDUCAÇÃO

O livro **Ler Gramsci para pensar a política e a educação**, organizado por Maria Margarida Machado resulta do esforço conjunto, de pesquisadores mais experientes e de jovens, para problematizar algumas das questões relevantes que identificamos, a partir dos referenciais gramscianos, no campo da política e da educação hoje no Brasil e fora dele.

Ele foi pensado como espaço de socialização de inquietações e reflexões originadas na disciplina de mesmo nome, ofertada desde 2017 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG).

O livro conta com capítulos de professores e alunos desse programa e, ainda, com a valiosa interlocução de pesquisadores membros da IGS-Brasil e de outros pesquisadores que, espalhados pelo país e pelo mundo, se reencontram nesta obra através de seus olhares diversos sobre a força do pensamento de Gramsci, para auxiliar a pensar o hoje.

O lançamento aconteceu em janeiro deste ano e contou com a participação de Gianni Fresu. É possível conferir o lançamento através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=ycKejNzt0Wo>, e o livro pelo link <https://play.google.com/books/reader?id=dv4ZEAAAQBAJ&hl=pt&pg=GBS.PA3>.

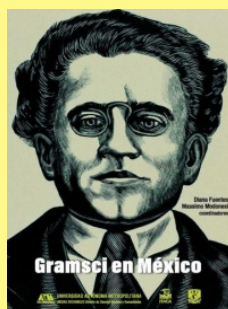


## IGS-ITÁLIA: CENTENÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA DA ITÁLIA

Foram publicados dois artigos de Lelio La Porta: **Gramsci, nella torsione politica del presente e Riannodare i fili di un partito legendo il lessico dei <<Quaderni>>**, além dos artigos **Quella scissione <<ala livornese>>**

e **Gramsci e i Consigli nel "Biennio Rosso" 1919-1920**, de Guido Liguori: <https://www.igsitalia.org/images/G.-LIGUORI---Gramsci-e-i-Consigli-nel-biennio-rosso-1919-1920.pdf>.

## GRAMSCI EN MÉXICO



Foi lançado o livro de Massimo Modonesi e Diana Fuentes chamado **Gramsci en México**, que cobre as passagens mais relevantes da presença no México deste autor fundamental do pensamento marxista que é, ao mesmo tempo, um clássico universalmente reconhecido. Disponível em formato PDF. <http://dcsh.xoc.uam.mx/repdig/index.php/libros-dcsh/politica-y-cultura/item/385-gramsci-en-mexico>.

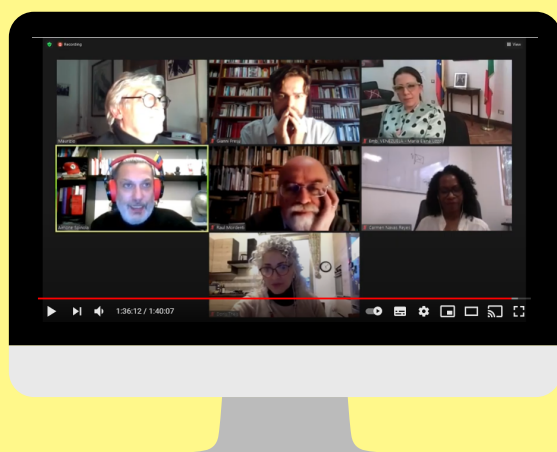
# EVENTOS - LIVES

## CICLO DE CONFERÊNCIAS ONLINE BREVI LEZIONI DI ETICA

No Ciclo de Conferências Online Brevi lezioni di etica, Giuseppe Cospito apresenta a primeira lição intitulada Antonio Gramsci e l'impegno: <https://www.youtube.com/watch?v=iRdsUJCbP8Q>



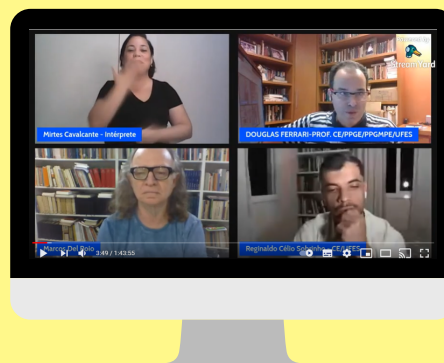
## ACTUALIDAD DEL PENSAMIENTO GRAMSCIANO A 130 AÑOS DE SU NASCIMIENTO



Em 22 de janeiro ocorreu o debate Actualidad del pensamiento gramsciano a 130 años de su nacimiento, com a presença de Carlos Ron (Presidente ISB), María Elena Uzzo (Encargada de Negocios de la Embajada de la RBV en Italia), Raul Mordenti (Professor da Universidad Tor Vergata de Roma), Gianni Fresu (Presidente da IGS-Brasil) e Representante do MST. Com a mediação de Aimone Spinola, o debate foi organizado pelo Instituto Simón Bolívar del Venezuela em colaboração com a Embaixada da República Bolivariana da Venezuela na Itália. O link do evento: <https://www.youtube.com/watch?v=jBTC2-zsqcw>

## NEOLIBERALISMO E CESARISMO NO BRASIL

No dia 13 de maio, Marcos Del Roio fez a Conferência de Encerramento do semestre letivo da UFES, com o tema **Neoliberalismo e cesarismo no Brasil: uma leitura gramsciana**. O evento foi transmitido pelo canal Centro de Educação da UFES, no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=d-c8VKUtlIY>



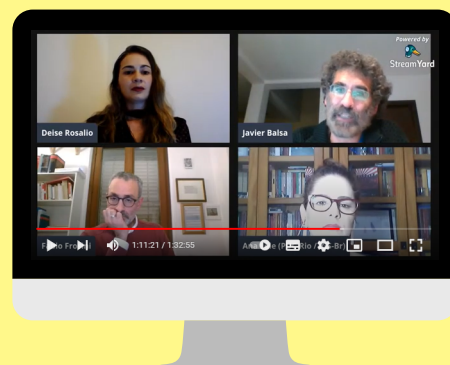
## O VELHO MORRE E O NOVO NÃO PODE NASCER



No dia 27 de abril, ocorreu o debate “O velho morre e o novo não pode nascer”- Crise orgânica e luta democrática no Brasil hoje, com Gianni Fresu (única Itália/UFU/Presidente da IGS-BRASIL), Virginia Fontes (UFF), Luciana Aliaga (UFPB/Coordenação Nacional IGS-Brasil), Marcos Del Roio (UNESP – Marília) e mediação de Ana Lole (PUC-Rio/Coordenação Nacional IGS-Brasil). O debate foi transmitido pelo canal da IGS-Brasil: [https://www.youtube.com/watch?v=Oz\\_IBfX-t2k](https://www.youtube.com/watch?v=Oz_IBfX-t2k)

## PANDEMIA Y LUCHAS POR LA HEGEMONIA

No dia 28 de maio ocorreu a mesa de debate **Pandemia y luchas por la hegemonia**, com Fabio Frosini (IGS-Itália), Ana Lole (IGS Brasil), Javier Balsa (AGA) e Mediação De Deise Rosalio (IGS Brasil). Disponível no canal do Youtube da Red Latinoamericana y Caribeña de Estudios Gramscianos: <https://www.youtube.com/watch?v=qpym4htkt4i>



## GRAMSCI NEL MONDO DI OGGI

O Convegno Internazionale **Gramsci nel mondo di oggi**, ocorreu de 30 setembro a 3 outubro de 2021, e contou com a participação do ex presidente da IGS-BR Marcos Del Roio e do Presidente da IGS-BR Gianni Fresu. Disponível no canal do Youtube do IGS Italia no link: <https://www.youtube.com/channel/UC746C0nHUNaru7w5fZkKxjg/videos>.



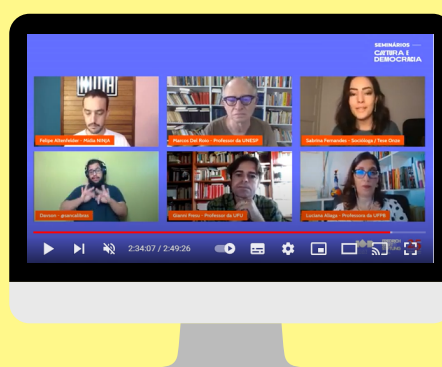
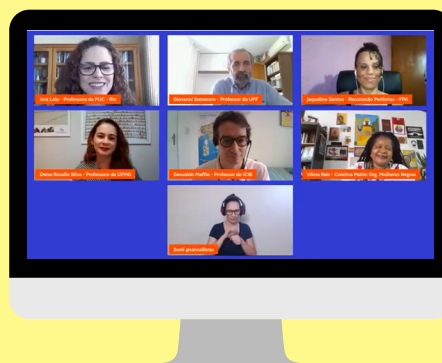
## SEMINÁRIOS CULTURA E DEMOCRACIA

Organizado pelo Instituto Cultura e Democracia, pela Fundação Friedrich Ebert Brasil e Fundação Perseu Abramo, os Seminários Cultura e Democracia aconteceram de 8 a 19 de novembro, de forma online, gratuita e interativa.

Os Seminários Cultura e Democracia reuniram diversos intelectuais, artistas e fazedores de cultura que pensam e atuam em setores acadêmicos, institucionais, sociais e políticos. Dentro da programação, duas mesas contaram com referências diretas a Gramsci e foram replicadas no canal do IGS.

A mesa Cultura, Educação, Religião e Política – Desafios da periferia, que contou com Deise Rosalio Silva (UFMG); Gesualdo Maffia (ICIB); Vilma Reis (socióloga e ativista dos Direitos Humanos) Ana Lole (PUC-Rio); e Giovanni Semeraro (UFF). A moderadora foi Jaqueline Lima Santos, da Reconexão Periferias. O link para acesso é: <https://www.youtube.com/watch?v=h2D2GtrsRel>.

Já a mesa O velho morre e novo “deve nascer”, contou com Luciana Aliaga (UFPB); Gianni Fresu (UFMG); Marcos Tadeu Del Roio (UNESP); e Pablo Capilé (Mídia Ninja), com moderação de Sabrina Fernandes, socióloga e produtora Canal Tese Onze. O link é <https://www.youtube.com/watch?v=2oxP7rMThDE>.



## CHAMADAS

### GHILARZA SUMMER SCHOOL

Entre os dias 06 e 11 de setembro de 2021 foi realizada mais uma edição da **Ghilarza Summer School, Scuola Internazionale di Studi Gramsciani**, com o tema Nação, povo, nacional-popular.

### LIVRO GRAMSCI NO BRASIL (AIPSA-ITÁLIA)

Com lançamento previsto para março de 2022, o livro Gramsci no Brasil (AIPSA-Itália) será um volume especial em língua italiana, com a editora AIPSA de Cagliari, com os logotipos da IGS-Brasil e Gramscilab. A chamada para a obra foi realizada por Gianni Fresu e por Marcos Del Roio no primeiro semestre do ano e teve como proposta fornecer uma visão geral dos usos das categorias gramscianas nos estudos acadêmicos e nas lutas sociais e políticas.

A editora AIPSA, de Cagliari, Itália, pretende publicar um livro sobre a incidência de Antonio Gramsci na vida intelectual e política no Brasil. O livro será dividido em duas partes: uma teórica, com considerações sobre a obra de Gramsci ou sobre Gramsci traduzido para a interpretação da realidade brasileira; outra sobre a incidência nos movimentos populares e na vida das esquerdas no Brasil.